

LEITURA EM ANÁLISE DOCUMENTÁRIA

Profa. Giovana Deliberali Maimone

A series of several parallel white lines of varying lengths and thicknesses, slanted diagonally from the bottom-left towards the top-right, located on the right side of the slide.

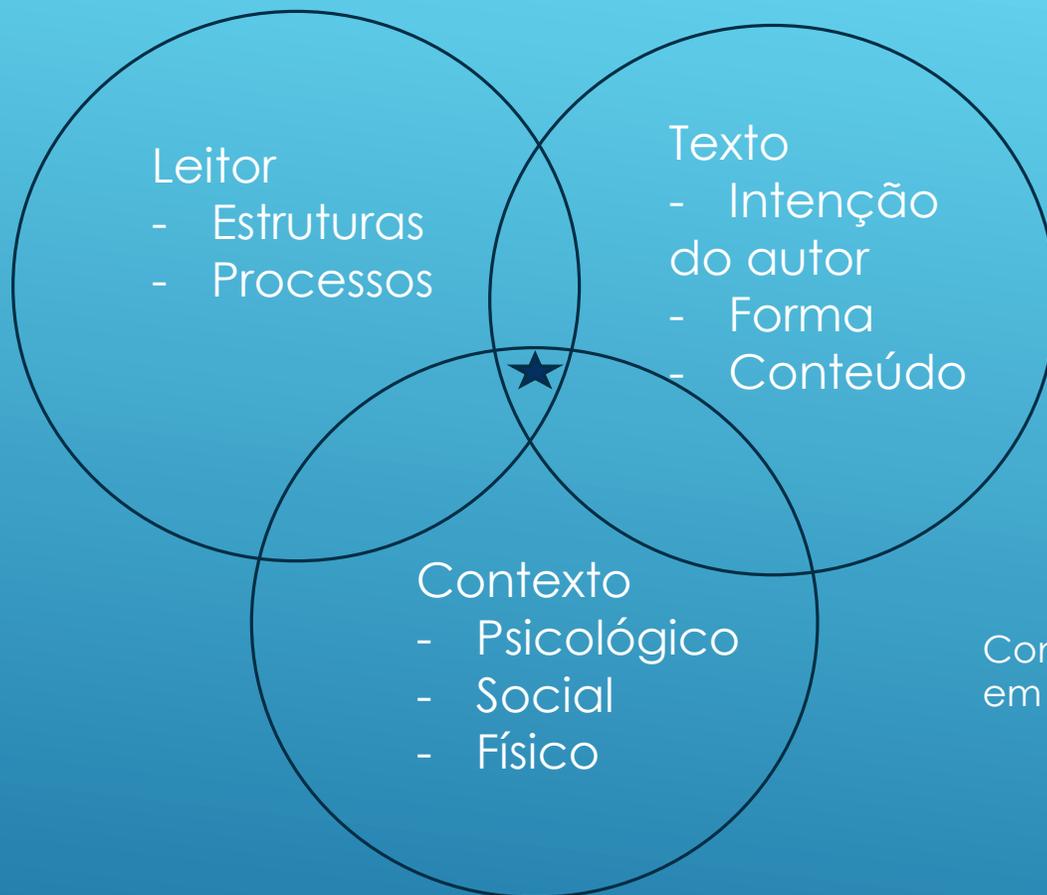
- ▶ O ato de ler envolve um processo mental de vários níveis;
- ▶ A boa leitura é uma confrontação crítica com o texto e as ideias do autor;
- ▶ O leitor apoia-se em esquemas, estruturas de conhecimento que possui;
- ▶ ESQUEMAS – conjuntos de conhecimentos sobre diferentes situações e que possibilitam ao leitor visualizar uma situação a partir de variáveis associadas a elas (interpretações/criações).
- ▶ Cada pessoa (leitor e indexador) terá uma visão diferente da mesma situação, pois suas experiências de mundo só a ela pertencem, são particulares e únicas.

CONCEPÇÕES DE LEITURA

- ▶ Durante a leitura de um texto, são ativados esquemas variados, desde conhecimento de vocabulário, conhecimento da estrutura textual, do assunto, até conhecimento de mundo.
- ▶ Cavalcanti (1989) compreende que leitura é um processo comunicativo entre Leitor-Texto. O leitor traz consigo seu conhecimento prévio, suas experiências acumuladas, seus valores, e utiliza essa bagagem para interagir com o texto (os pontos de vista, as intenções do autor e suas ideias implícitas no texto).
- ▶ O leitor é o centro do processo de compreensão, processo de interação entre o conhecimento novo que o texto traz e o conhecimento velho que o leitor possui, em que o sentido é “negociado”, a relevância é encontrada.

CONCEPÇÕES DE LEITURA

Leitor – o indexador
como leitor profissional.



Texto – estrutura textual
na leitura documentária.

Contexto – a indexação
em sistemas de informação.

CONCEPÇÕES DE LEITURA

- ▶ A leitura é um ato social, pois existe um processo de comunicação e de interação entre o leitor e o autor do texto.
- ▶ O processo de leitura possui uma complexidade que está subjacente porque depende do processamento humano de informações e da cognição de quem lê, de um texto elaborado por um autor e do contexto de ambos.
- ▶ Tomando-se a indexação como atuação profissional, considera-se que, em análise documentária, a leitura é mais direcionada aos objetivos de indexação sendo diferente da leitura comum.

CONCEPÇÕES DE LEITURA

- ▶ A leitura faz parte de um processo de comunicação maior.
- ▶ Especificamente, a comunicação escrita em texto e registrada em suportes documentários é objeto da leitura e das atividades documentárias.
- ▶ A leitura é um processo em que o autor é o emissor, o texto é a mensagem e o leitor é o receptor.

CONCEPÇÕES DE LEITURA

Em análise documentária, Kobashi (1994) classifica os textos mediante suas estruturas esquemáticas da seguinte forma:

- ▶ TEXTO CIENTÍFICO – tema / problema / hipótese / metodologia / resultado / conclusão.
- ▶ TEXTO ARGUMENTATIVO – tese / argumentos / conclusão.
- ▶ TEXTO EXPOSITIVO – problema / causas / solução.

TIPOS DE TEXTO

- ▶ A leitura do indexador é guiada pelos seus objetivos e, dependendo de suas habilidades de leitor e dos conhecimentos prévios necessários à atividade de indexação, ele terá êxito.

CONTEXTO PSICOLÓGICO

- ▶ São os sistemas de informação que realizam os serviços de análise da informação.
- ▶ Organização física, de serviços e de recursos humanos.

CONTEXTO FÍSICO

- ▶ Está implícito no contexto do trabalho desenvolvido por indexadores em sistemas de informação: a política de indexação, as regras e procedimentos do manual de indexação, a linguagem documentária para representação e mediação da linguagem do usuário e os interesses de busca dos usuários.

CONTEXTO SOCIOCOCGNITIVO

- ▶ ANÁLISE DOCUMENTÁRIA = Análise, síntese e representação.
- ▶ Análise – leitura e segmentação do texto para identificação e seleção de conceitos;
- ▶ Síntese – Construção do texto documentário com os conceitos selecionados;
- ▶ Representação – processo de condensação intensivo do texto original e indexação.

LEITURA EM ANÁLISE DOCUMENTÁRIA

- ▶ Para o processo de análise e síntese documentárias, a leitura documentária tem o objetivo de “identificação e extração de referenciais dos textos originais, para sua transformação em texto documentário”.

LEITURA EM ANÁLISE DOCUMENTÁRIA

- ▶ O leitor documentalista, apesar de não ser o especialista do assunto, interage com o texto mediante o domínio de uma linguagem documentária especializada, da estrutura textual e da intenção do sistema de informação para a leitura.

LEITURA EM ANÁLISE DOCUMENTÁRIA

- ▶ Na análise de assunto, o indexador tem como tarefa extrair conceitos significativos do conteúdo textual expressos por termos que, uma vez isolados do contexto do texto, devem representá-lo de tal forma que um usuário, em uma situação de busca por aquele determinado assunto, em qualquer tempo, possa recuperar o texto por meio desses mesmos termos, estabelecendo portanto, uma correspondência biunívoca de relevância entre o significado do conteúdo textual recuperado e o significado atribuído pelo usuário no momento da busca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ▶ A orientação à formação do indexador em leitura documentária considera essencial o conhecimento sobre: a estrutura textual, o processo de leitura documentária, o contexto sociocognitivo e físico dos serviços de análise e os objetivos da leitura documentária baseada no conteúdo documentário e na demanda da comunidade usuária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ▶ FUJITA, M. S. L.; NARDI, M. I. A.; SANTOS, S. A leitura em análise documentária. *Transinformação*, v. 10, n. 3, p. 13 – 31, set./dez. 1998.
- ▶ FUJITA, M. S. L. A leitura documentária na perspectiva de suas variáveis: leitor-texto-contexto. *Datagramazero – Revista de Ciência da Informação*, v. 5, n. 4, ago/04.

REFERÊNCIAS